



AZ@BXL

Número: 319

Data: 2024.06.07

No título: [Cara do Índio PR01COR](#)

Nota: A [série](#) atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). A trigésima segunda edição aventura-se pelo trilho “[Cara do Índio PR01COR](#)”, na ilha do Corvo. Esta rota linear une dois importantes geossítios, o Caldeirão e a Vila do Corvo, atravessando, de norte a sul, uma das ilhas do Arquipélago menos afetada pela ação antropogénica. Este trilho percorre também algumas zonas da Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Costa e Caldeirão do Corvo.

Comece o trilho no Miradouro do Caldeirão e siga ao longo da estrada asfaltada rumo a sul apreciando a perspetiva sobre a ilha. Ao chegar à casa conhecida por Casa dos Florestais, continue por uma canada à direita, passando a Ribeira do Trevo, até chegar a um caminho de terra. Siga as marcas até aos tanques de água artificiais, contruídos entre 2002 e 2013 e que funcionam como bacias de retenção de águas superficiais para servir a população da Vila. Esta zona, conhecida localmente como baldio, serve a comunidade local e caracteriza-se pela ausência de campos de cultivo e/ou pastoreio delimitados por barreiras naturais ou muros de pedra, típicos da paisagem dos Açores. O percurso contorna um cone vulcânico com cratera aberta para sul, conhecido como geossítio da Coroinha e arriba de Pingas.

Daqui o caminho desce de forma mais acentuada por um atalho ladeado de exemplares de flora endémica, como a urze (*Erica azorica*) e o cedro-do-mato (*Juniperus brevifolia*), passando por antigos abrigos para proteção escavados na rocha e interessantes formações geológicas. Passe num miradouro com vista para a Vila do Corvo e continue até à estrada para a atravessar pela zona histórica da Vila com principal destaque para a arquitetura das casas e as ruas estreitas, determinantes aquando das invasões piratas durante os séculos XVI e XVII. Aprecie o núcleo histórico da Vila e detenha-se uns instantes junto da “Casa de Mariana Lopes”, cuja construção remonta aos séculos XVII e XVIII e que está integrada, desde 1997, no Património Imóvel dos Açores. Ao descer a rua, não deixe de entrar na Igreja de Nossa Senhora dos Milagres, edifício datado do século XVIII. No seu interior, pode apreciar a estátua da padroeira, obra flamenga do século XVI da escola de Malines, um Cristo em marfim e uma imagem em madeira de Nossa Senhora da Conceição. Não deixe de visitar o Ecomuseu, no centro da Vila, e ficar a conhecer melhor o património corvino.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

DESTAQUES



[Comunicação da Comissão intitulada «Pesca sustentável na UE: ponto da situação e orientações para 2025»](#)

[Comissão atualiza orientações sobre a aplicação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#)

[Comissão publica roteiro de transição para um ecossistema industrial aeroespacial resiliente, sustentável e digital](#)

[Aberta consulta pública relativa à revisão do regulamento de minimis para o setor agrícola \(até 21 de julho\)](#)

[Eleições europeias: Instituições da UE no combate à desinformação](#)

[Sétima edição do Relatório da Economia Azul da UE](#)



9 de junho



Eleições europeias

Enquanto cidadã ou cidadão da UE, pode [votar](#) no seu país de origem, a partir do estrangeiro ou no país da UE em que reside. Todas as dúvidas podem ser esclarecidas [aqui](#). As eleições para o Parlamento Europeu terão lugar em 9 de junho de 2024, em Portugal. Os cidadãos nacionais residentes em países da União Europeia votam, presencialmente, nas representações diplomáticas, nos dias 8 e 9 de junho de 2024. Em 2024, o(a)s eleitore(a)s elegem 21 eurodeputado(a)s, ou seja, o mesmo número que nas eleições de 2019. Nas eleições europeias, todo o território nacional constitui um único círculo eleitoral, o que significa que as cidadãs e os cidadãos votam nas mesmas listas de candidato(a)s, independentemente do lugar onde residam.

Estimativas (das 20:15 às 20:30 CEST) e **os resultados provisórios** (das 23:15 às 23:30 CEST) das eleições **serão atualizados em tempo real no [sítio Web dos resultados das eleições europeias](#). No domingo, dia da votação na maior parte dos países, incluindo Portugal, estão previstos dois *briefings*, no hemiciclo do Parlamento: domingo, 9 de junho, 11:00: *Tudo o que precisa de saber sobre o Parlamento e a noite eleitoral* (sessão presencial e [transmitida via Internet](#); interpretação para inglês e francês); domingo, 9 de junho, 17:30: *Informações de última hora sobre informações úteis para a noite eleitoral* (sessão presencial, [transmitida via Internet](#) e [EbS](#); interpretação para 24 línguas).**

Na **segunda-feira**, 10 de junho, 11:00, no hemiciclo do Parlamento, **terá lugar um *briefing* sobre os resultados provisórios das eleições e as próximas etapas** (sessão presencial e [transmitida via Internet](#)), seguida de *conferências de imprensa dos porta-vozes grupos políticos*. Será assegurada interpretação para inglês, francês, alemão, italiano, espanhol e polaco.

Até 11 de junho

Horizonte Europa: competição Europeia de Inovação Social 2024 aberta à apresentação de candidaturas

A Comissão Europeia [lançou](#) a 12.ª edição da Competição Europeia de Inovação Social. O desafio deste ano é a **Democracia Digital**, o prazo para submissão de candidaturas é **11 de junho de 2024** (16h de Portugal Continental) e devem ser feitas através [deste portal de financiamento de concursos](#). Financiada pelo [Conselho Europeu da Inovação](#) (CEI) no âmbito do [Horizonte Europa](#), o prémio pretende promover o crescimento sustentável e inclusivo na Europa e consciencializar para a inovação social, estimulando a criação de novas ideias através de uma rede de profissionais e apoiando os finalistas na transformação dos seus projetos em negócios estruturados.

A competição inclui três prémios de **75 000 €, 50 000 € e 25 000 €** para os primeiro, segundo e terceiro lugares, respetivamente, e é destinada a projetos de inovação social de organizações sem fins lucrativos, como empresas sociais, organizações não governamentais (ONG), organizações da sociedade civil (OSC), instituições de ensino e universidades.

11 a 13 de junho

Semana Europeia da Energia Sustentável 2024

De 11 a 13 de junho, a [Semana Europeia da Energia Sustentável](#) reúne autoridades públicas, empresas privadas, ONG e consumidores para promover iniciativas que acelerem a descarbonização através de tecnologias e soluções ecológicas, com vista a uma transição justa e equitativa para as pessoas e empresas competitivas. Mais informações [aqui](#).

13 e 14 de junho

Conselho (Justiça e Assuntos Internos)

Em sessão pública, a Presidência [informará](#) os ministros sobre o ponto da situação de uma proposta legislativa para combater o **abuso sexual de crianças**. A legislação da UE proposta obrigará as empresas da Internet a alertarem as autoridades sobre o abuso sexual de crianças na Internet perpetrado nas suas plataformas. Será criado um centro da UE já planeado para apoiar a atuação das autoridades após denúncias de abusos sexuais de crianças e para recolher e partilhar conhecimentos especializados e boas práticas em matéria de prevenção e apoio às vítimas.

No que diz respeito a Schengen, a Comissão apresentará o seu pacote Schengen de 2024 sobre o estado do espaço Schengen. Os ministros definirão então as «prioridades para o ciclo do Conselho Schengen 2024-2025». Quase 40 anos após a criação do espaço Schengen, os ministros aprovarão a Declaração de Schengen, com o compromisso de assegurar que o funcionamento do espaço Schengen se mantenha adaptado aos desafios atuais e futuros.

Em 14 de maio, o Conselho adotou o Pacto em matéria de Migração e Asilo, uma reforma global do quadro jurídico da UE em matéria de migração e asilo. Os Estados-Membros dispõem agora de dois anos para pôr em prática o conjunto de regras. Na reunião do Conselho, a Comissão Europeia apresentará o seu plano comum de execução, que fornecerá orientações aos Estados-Membros neste processo.

Até 20 de junho

Agentes antimicrobianos para utilização em animais: lista das substâncias proibidas e das substâncias autorizadas

Esta iniciativa visa estabelecer uma lista de agentes antimicrobianos: a) que não podem ser utilizadas em animais fora dos termos da sua autorização de introdução no mercado; e b) que podem ser utilizadas em animais fora dos termos da sua autorização de introdução no mercado, sob certas condições. A apresentação de comentários pode ser feita [aqui](#).

25 a 27 de junho

FI Campus 2024 - A defesa dos instrumentos financeiros

Organizada pela Comissão Europeia e pelo Banco Europeu de Investimento, a [quinta edição](#) deste evento emblemático [reunirá](#) profissionais e peritos das autoridades de gestão dos fundos de gestão partilhada da UE, dos organismos que aplicam instrumentos financeiros, da Comissão Europeia, do Grupo do Banco Europeu de Investimento e de outras partes interessadas.

O evento contará também com a participação da comissária Elisa Ferreira e da presidente do Banco Europeu de Investimento, Nadia Calviño, sobre o futuro da política de coesão e o papel dos instrumentos financeiros e do BEI. A [inscrição](#) é obrigatória e a participação está sujeita a aprovação. Prazo final: terça-feira, 18 de junho de 2024.

Até 30 de junho



Candidaturas ao Prémio Lorenzo Natali – principal prémio de jornalismo na UE

Os jornalistas [podem](#) candidatar-se ao Prémio Lorenzo Natali 2024, o principal prémio de jornalismo da UE, apresentando artigos elegíveis. Os jornalistas que cobrem questões relacionadas com o clima, ambiente, energia, digital, infraestruturas, igualdade de género, desenvolvimento humano, migração e deslocações forçadas, paz e a governação, crescimento sustentável, emprego, e juventude podem [candidatar-se em linha](#) até à meia-noite CEST de 30 de junho. As candidaturas podem ser apresentadas em qualquer língua, mas devem ser acompanhadas de uma tradução numa das línguas do concurso: inglês, francês, espanhol, alemão ou português. Informações pormenorizadas sobre os termos e condições estão disponíveis aqui.

2 a 4 de julho



Iniciativa da OCDE, na ilha Terceira, sobre as cadeias de valor mundiais

A OCDE [está](#) a organizar, no dia 2 de julho, o *Peer Learning Group Meeting* sobre o tema “Unleashing the bioeconomy development potential in the Amazon region: creating environmental, social and economic value from natural assets”. Este evento conta com a colaboração e com o apoio do Governo Regional dos Açores e do Ministério do Comércio Exterior do Brasil. Quem desejar participar, terá de contactar Eugenia.klimenka@oecd.org e dev.gvcnetwork@oecd.org. A 22ª Reunião Plenária decorrerá de 3 a 4 de julho de 2024, no [Terceira Mar Hotel](#). Inscrições [aqui](#).

Até 8 de julho



Comissão lança um programa de formação destinado a estudantes de jornalismo e a jovens jornalistas para que aprendam todos os aspetos da política de coesão

A Comissão Europeia abriu um período de candidatura para a **8.ª edição do Youth4Regions**, um programa destinado a aspirantes a jornalistas. O programa oferece aos estudantes de jornalismo e aos jovens jornalistas uma semana de aprendizagem em Bruxelas, em outubro de 2024, durante a qual os candidatos selecionados participarão em sessões de formação, serão orientados e trabalharão com jornalistas mais experientes na redação e visitarão várias instituições da UE e organizações de comunicação social.

As candidaturas são aceites em três categorias (jornalismo geral, fotojornalismo e videojornalismo) e devem ser apresentadas por estudantes de jornalismo e jovens jornalistas dos Estados-Membros da UE, dos países vizinhos e dos países em vias de adesão. Os trabalhos vencedores serão também considerados para o prestigiado [Prémio Megalizzi - Niedzielski](#), que será entregue em 9 de outubro de 2024 em reconhecimento do trabalho excecional dos jovens jornalistas.

Youth4Regions é a iniciativa emblemática da Comissão para promover o crescimento de estudantes de jornalismo e jovens jornalistas, proporcionando-lhes uma exposição direta à UE. Desde a sua criação em 2017, **mais de 210 pessoas** de toda a Europa concluíram o programa, beneficiando das suas experiências enriquecedoras e conhecimentos valiosos. O formulário de candidatura e as condições de participação estão disponíveis no sítio [Web do programa](#). **O período de candidatura permanece aberto até 8 de julho de 2024**. A Comissão cobrirá todos os custos do programa para os participantes.

Até 21 de julho



Consulta pública relativa à revisão do regulamento de *minimis* para o setor agrícola

A Comissão Europeia abriu uma [consulta pública](#) relativa à [revisão do Regulamento de *Minimis* para a agricultura](#). Todas as partes interessadas podem responder à consulta pública até 21 de julho de 2024. O Regulamento de *Minimis* no setor agrícola isenta os auxílios de montante reduzido do controlo dos auxílios estatais, uma vez que se considera que não têm impacto na concorrência e no comércio no mercado único. Na sequência da sua última [revisão, em 2019](#), os Estados-Membros podem atualmente conceder apoio ao setor agrícola até 20 mil euros por beneficiário, durante um período de três exercícios fiscais, sem notificação prévia à Comissão para aprovação. Segunda a **proposta de revisão da Comissão**, por exemplo, **o aumento do limite máximo de *minimis* ao longo de três anos passa de 25 mil euros para 37 mil euros, de modo a ter em conta a inflação**.

Até 31 de julho



Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia – apresentação de candidaturas

O Prémio, no valor de 20 mil euros, está aberto a jornalistas profissionais e a equipas de jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade, que podem apresentar artigos de fundo que tenham sido publicados ou difundidos por meios de comunicação social sediados num dos 27 países da União Europeia. O objetivo é apoiar e realçar a importância do jornalismo profissional na salvaguarda da dignidade humana, da liberdade, da democracia, da igualdade, do Estado de direito e dos direitos humanos. Os jornalistas podem submeter o(s) seu(s) artigo(s) *online* em <https://daphnejournalismprize.eu/> até **31 de julho de 2024, às 12h00** (hora de Bruxelas).

Até 27 de agosto



Consulta pública: Acordo Económico e Comercial Global UE-Canadá (CETA) – avaliação

O Acordo Económico e Comercial Global (CETA) estabelece o quadro para uma parceria económica e comercial sustentável e mutuamente benéfica entre a UE e o Canadá. O ano de 21 de setembro de 2022 marcou cinco anos de aplicação provisória do CETA. Na sequência deste marco, a Comissão [publicará](#) uma avaliação baseada em dados concretos do CETA, analisando o seu impacto económico, social e ambiental após cinco anos de aplicação provisória.

28 a 31 agosto



Summer CEmp 2024

A sétima edição do [Summer CEmp](#), a escola de verão da [Representação da Comissão Europeia em Portugal](#), terá lugar em **Miranda do Douro**, no distrito de Bragança, entre os dias **28 e 31 de agosto de 2024**, com o apoio da [Câmara Municipal de Miranda do Douro](#) e a colaboração do centro [Europe Direct Bragança](#).

Com um programa imersivo, intenso e dinâmico, um **grupo diverso de estudantes do ensino superior** terá a oportunidade de interagir com um vasto leque de **protagonistas da atualidade portuguesa e europeia** (da política, dos media, da academia, dos setores privado e social, do desporto, da cultura e da comunidade local). Em conjunto, vão refletir de forma prática sobre as prioridades e políticas europeias com uma ligação direta à região anfitriã e ao seu rico património arquitetónico e cultural.

De 5 a 19 de setembro



Life 2025: Convites à apresentação de propostas

A Comissão Europeia [abriu](#) um [período de apresentação de propostas](#) ao abrigo do programa LIFE, com um total de 571 milhões de euros disponíveis para projetos que promovam a natureza e a biodiversidade, a economia circular e a qualidade de vida, a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas, a transição para as energias limpas, o novo *Bauhaus* europeu e a governação ambiental.

Foram lançados vários convites à apresentação de propostas para os diferentes tipos de subvenções concedidas aos projetos LIFE. Todos os pormenores estão [disponíveis na página](#) dos convites à apresentação de propostas do [LIFE 2024](#). O financiamento total do LIFE para o período 2021-2027 é de 5,4 mil milhões de euros, um aumento de quase 60%, e inclui agora um subprograma de Transição para as Energias Limpas. O período de candidaturas para a maior parte das ações termina em setembro (17 e 19 de setembro). Os que vão até março de 2025 têm de submeter as notas conceptuais até 5 de setembro de 2024.

Até 11 de setembro



Candidaturas às bolsas de pós-doutoramento MSCA

As [bolsas de pós-doutoramento MSCA](#) ajudam os investigadores experientes a adquirir novas competências, a desenvolver as suas carreiras e a adquirir experiência internacional, interdisciplinar e intersetorial trabalhando no estrangeiro. Estas bolsas prestigiadas constituem um trampolim nas carreiras dos investigadores, permitindo-lhes realizar investigação de ponta e cooperar com equipas e figuras científicas de renome. O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 417,2 milhões de euros, encerrará em 11 de setembro.

Até 24 de setembro



Comissão disponibiliza mil milhões de euros para pontos de carregamento e reabastecimento no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão (MIE)

A Comissão Europeia [lançou](#) um [convite à apresentação de projetos](#) no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão - Mecanismo para as Infraestruturas para Combustíveis Alternativos (AFIF). Estão disponíveis mil milhões de euros para apoiar a implantação de infraestruturas de abastecimento de combustíveis alternativos para os transportes rodoviários, marítimos, fluviais e aéreos ao longo da RTE-T, a rede transeuropeia de transportes: rede rodoviária - apoio a estações de recarga elétrica de alta potência e a estações de reabastecimento de hidrogénio, bem como a estações de recarga de megawatts para veículos pesados; aeroportos - apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio; portos - apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio e, pela primeira vez, às instalações de reabastecimento de amoníaco e metanol.

Até 26 de setembro



Convites à apresentação de propostas ao COFUND MSCA

O [COFUND MSCA](#) ajuda as organizações a criarem ou reforçarem os seus próprios programas de formação para doutoramento e bolsas de pós-doutoramento, com o objetivo de recrutar investigadores e atrair talentos internacionais através do cofinanciamento de uma parte significativa dos seus custos. As instituições que beneficiam desse financiamento devem complementá-lo com as suas próprias fontes de financiamento. Este regime divulga as melhores práticas das MSCA, promovendo normas elevadas e excelentes condições de trabalho. O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 104,8 milhões de euros, encerrará em 26 de setembro.

Até 30 de setembro



Novo financiamento da UE para ideias inovadoras destinadas a reduzir o desemprego de longa duração e a ajudar as pessoas a encontrar emprego

A Comissão Europeia [lançou](#) um [convite à apresentação de propostas](#) no valor de 23 milhões de euros para ajudar os Estados-Membros da UE a desenvolver novas formas de combater o desemprego de longa duração e ajudar as pessoas a reintegrar o mercado de trabalho. Este convite foi anunciado no recente plano de ação para fazer face à escassez de mão de obra e de competências na UE.

Através do presente convite à apresentação de propostas, financiado ao abrigo da iniciativa "Inovação Social +" do Fundo Social Europeu Mais (FSE+), a Comissão tem por objetivo desenvolver iniciativas promissoras anteriores e reforçar o papel das organizações da economia social. Estas organizações dão prioridade a objetivos sociais e ambientais e reinvestem a maior parte dos seus ganhos nas suas iniciativas. Têm uma capacidade comprovada para apoiar pessoas que sofreram de isolamento e pobreza em consequência do desemprego de longa duração.

As organizações têm até 30 de setembro de 2024 para apresentarem as suas propostas, seguindo as instruções constantes do [sítio Web do convite](#), que deve envolver organizações de, pelo menos, dois países diferentes da UE, Islândia, Montenegro, Noruega e Sérvia. Os projetos podem ter uma duração máxima de 36 meses e podem receber subvenções que variam entre 1 e 3 milhões de euros por projeto. Uma [sessão em linha](#) a 28 de maio de 2024 oferecerá a oportunidade de colocar quaisquer questões sobre o convite, enquanto será também organizada uma sessão de *match-making* para facilitar a criação de novas parcerias para construir projetos. As informações sobre ambas as sessões serão disponibilizadas na página *Web* do convite.

7 a 10 de outubro



22ª edição da Semana Europeia das Regiões e dos Municípios

A [Semana Europeia das Regiões e dos Municípios](#) (#EURegionsWeek) é o maior evento anual em Bruxelas dedicado à política de coesão. Tornou-se uma plataforma neutra para debater os desafios comuns das regiões e cidades da Europa, reunindo uma comunidade diversificada de oradores e participantes.

Qual é o objetivo da "EURegionsWeek"? Discutir os desafios comuns que se colocam às regiões e cidades da Europa e examinar possíveis soluções, reunindo políticos, decisores, peritos e profissionais da política de coesão, bem como partes interessadas do setor empresarial, da banca, do meio académico, das instituições da UE e dos meios de comunicação social; proporcionar uma plataforma para o reforço de capacidades, a aprendizagem e o intercâmbio de experiências e boas práticas para os responsáveis pela execução da política de coesão da UE e pela gestão dos seus instrumentos financeiros; facilitar a cooperação e a criação de redes entre regiões e cidades; contribuir para o debate sobre a política de coesão da UE num contexto mais vasto, incluindo

investigação recente e pontos de vista de países terceiros e organizações internacionais. Todas as informações podem ser consultadas [aqui](#).

Até 14 de outubro



Convite à apresentação de propostas no valor de 90 milhões de euros no âmbito da política de coesão reforça a inovação urbana em toda a UE

Para reforçar e fortalecer ainda mais o desenvolvimento urbano sustentável nas cidades da UE, a Comissão Europeia [lançou](#) um terceiro convite à apresentação de propostas no valor de 90 milhões de euros no âmbito da [Iniciativa Urbana Europeia](#) (IUE). Os projetos selecionados no âmbito deste convite testarão soluções inovadoras nas cidades para as ajudar a concretizar as transições ecológica e digital.

Os projetos devem centrar-se numa das duas prioridades seguintes: transição energética - experimentar e explorar soluções inovadoras tangíveis que garantam sistemas energéticos locais acessíveis, seguros e mais limpos; tecnologia nas cidades - explorar tecnologias emergentes e soluções digitais para melhorar os serviços públicos, a governação urbana, a qualidade de vida, a participação dos cidadãos e garantir que as nossas cidades são mais seguras e acessíveis a todos.

O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) cofinanciará 80% dos custos do projeto, recebendo cada projeto até 5 milhões de euros. Parte deste financiamento apoiará a transferência de conhecimentos e a adaptação destas soluções testadas a outras cidades da UE, a fim de garantir que os projetos locais tenham um impacto social e económico mais vasto na Europa. Os restantes 20% serão cobertos pelas autoridades locais e pelos parceiros do projeto. Convidam-se os representantes interessados das cidades da UE a consultar a [página Web da IUE](#) para obter informações pormenorizadas sobre o processo de candidatura. O prazo para apresentação de propostas termina a 14 de outubro de 2024.

Até 22 de outubro



Comissão convida à apresentação de pedidos de financiamento para projetos transfronteiriços de energia limpa no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas no valor de 850 milhões de euros para apoiar projetos de infraestruturas energéticas no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa. Este é o primeiro convite à apresentação de propostas de financiamento para a primeira lista de projetos de interesse comum e de projetos de interesse mútuo estabelecida ao abrigo do regulamento revisto relativo às redes transeuropeias de energia (RTE-E). O regulamento e a lista revistos estão alinhados com o Pacto Ecológico Europeu e ajudarão a UE a atingir os seus ambiciosos objetivos em matéria de clima e energia. É a primeira vez que os projetos de redes elétricas *offshore* e de hidrogénio são elegíveis para apoio ao abrigo do MIE e que as infraestruturas de combustíveis fósseis estão excluídas.

Os promotores de projetos poderão candidatar-se ao cofinanciamento da UE sob a forma de subvenções para estudos e obras de construção. O convite está aberto até 22 de outubro de 2024 e, a 14 de maio, a Comissão organizará uma jornada informativa virtual para apresentar o convite e informar as partes interessadas sobre o processo de candidatura e avaliação.

Até 27 de novembro



Apresentação de candidaturas às redes de doutoramento MSCA

[As redes de doutoramento MSCA](#) executam programas de recrutamento e formação de doutorandos no meio académico e noutros setores, incluindo a indústria, as empresas e as administrações públicas. O regime inclui o desenvolvimento de diplomas conjuntos, incluindo um eventual [diploma europeu](#). **O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 608,6 milhões de euros, será aberto a 29 de maio e encerrado a 27 de novembro.**

ACONTECEU



Consulta pública relativa à revisão do regulamento de *minimis* para o setor agrícola

A Comissão Europeia [abriu](#) uma [consulta pública](#) relativa à [revisão do Regulamento de *Minimis* para a agricultura](#). Todas as partes interessadas podem responder à consulta pública até 21 de julho de 2024. O Regulamento de *Minimis* no setor agrícola isenta os auxílios de montante reduzido do controlo dos auxílios estatais, uma vez que se considera que não têm impacto na concorrência e no comércio no mercado único. Na sequência da sua última [revisão, em 2019](#), os Estados-Membros podem atualmente conceder apoio ao setor agrícola até 20 000 euros por beneficiário, durante um período de três exercícios fiscais, sem notificação prévia à Comissão para aprovação. Se um Estado-Membro dispuser de um registo central a nível nacional para os auxílios de *minimis*, é aplicável um limiar mais elevado, de 25 000 euros durante um período de três exercícios fiscais. Para além destes limites máximos, cada Estado-Membro da UE dispõe de um montante nacional máximo para esses apoios (o chamado «limite máximo nacional») que não pode exceder, de modo a evitar potenciais distorções da concorrência.

Segunda a proposta de revisão da Comissão: o aumento do limite máximo de *minimis* ao longo de três anos **passa de 25 000 euros para 37 000 euros, de modo a ter em conta a inflação; haverá um ajustamento dos «limites máximos nacionais», calculados com base no valor da produção agrícola** -as regras atuais consideram o período de referência 2012-2017 para este cálculo, sendo que este período de referência seria alargado para 2012-2023, o que permite ter em conta o aumento do valor da produção agrícola, especialmente nos últimos anos, aumentando assim o limite máximo nacional para todos os Estados-Membros; o **montante máximo de auxílio será calculado ao longo de um período de três anos naturais em vez de três exercícios financeiros**, em conformidade com as [regras de *minimis*](#) gerais não setoriais; existirá uma **introdução de um registo central obrigatório dos auxílios de *minimis* a nível nacional** ou europeu, a fim de aumentar a transparência e reduzir os encargos administrativos para os agricultores que utilizam atualmente um sistema de autodeclaração, uma vez que deixarão de ter de fazer um autocontrolo do cumprimento (atualmente, esses registos centrais são facultativos para os Estados-Membros).

Entrada em vigor das medidas de apoio ao comércio da UE a favor da Ucrânia

A suspensão dos direitos de importação e das quotas sobre as exportações ucranianas para a União Europeia foi [prorrogada](#) por mais um ano, na sequência da entrada em vigor, a 6 de junho, do regulamento adotado pelo Conselho em 13 de maio. A UE cumpre assim, uma vez mais, o seu compromisso de apoiar a Ucrânia durante o tempo que for necessário. As chamadas Medidas Comerciais Autónomas (MCA) são um pilar do apoio da UE à economia ucraniana, permitindo o acesso ao mercado da UE face à agressão implacável da Rússia. As medidas têm igualmente em conta as preocupações das partes interessadas da UE e incluem um mecanismo de salvaguarda reforçado e um travão de emergência aplicável aos ovos, aves de capoeira, açúcar, aveia, milho, grumos e mel. As novas medidas de controlo do comércio estarão em vigor até 5 de junho de 2025.

UE importou 359,3 milhões de euros em mel em 2023

Foram [importadas](#), em 2023, 163 700 toneladas de mel natural de países extra-UE, no valor de 359,3 milhões de euros. Ao mesmo tempo, apenas 24,9 mil toneladas foram exportadas pelos membros da UE para fora da UE, avaliadas em 146,0 milhões de euros. Em comparação com 2013, as importações de mel de fora da UE aumentaram 20% (de 136 300 para 163 700 toneladas) e as exportações para países extra-UE aumentaram 14% (de 21 700 para 24 900 toneladas).

Em 2023, as importações de mel de países fora da UE vieram principalmente da China (60 200 toneladas, ou 37% do total de importações extra-UE de mel), seguido pela Ucrânia (45 800 toneladas, 28%), Argentina (20 400 toneladas, 12%), México (10 700 toneladas, 7%) e Cuba (4 700 toneladas, 3%). O Reino Unido emergiu como o principal parceiro de exportação em 2023, recebendo a maior parte das exportações de mel da UE (4 300 toneladas, ou 17% de todas as exportações de mel extra-UE). Acompanharam de perto a Arábia Saudita (3 500 toneladas, 14%), a Suíça (3 400 toneladas, 13%), os Estados Unidos (3 300 toneladas, 13%) e o Japão (2 500 toneladas, 10%).

Em 2023, a Alemanha foi o maior importador de mel da UE na UE, importando 41 mil toneladas de mel de países fora da UE, ou 25% de todas as importações da UE. A Bélgica foi o segundo maior importador (31 400 toneladas, 19%), à frente da Polónia (23 300 toneladas, 14%), Espanha (15 700 toneladas, 10%) e França (7 700 toneladas, 5%). A Espanha assumiu a liderança como o maior exportador, enviando 7 100 toneladas de mel para países fora da UE, ou 29% de todas as exportações extra-UE de mel. A Alemanha seguiu com 5 500 toneladas (22% do total das exportações), à frente da Roménia (1 700 toneladas, 7%), da Hungria (1 600 toneladas, 6%) e da Grécia (1 500 toneladas, 6%).



Investimento na proteção do ambiente em 2023: 67 mil milhões de euros

O Eurostat [estima](#) que, em 2023, os países da UE investiram cerca de 67 mil milhões de euros em ativos essenciais para a prestação de serviços de proteção ambiental. Estes serviços incluem estações de tratamento de águas residuais, veículos para transporte de resíduos, aquisições de terrenos para criar uma reserva natural ou equipamento mais limpo para a produção.

Cerca de 40 mil milhões de euros (60% do total dos investimentos em proteção do ambiente) foram gastos por empresas, tanto os fornecedores especializados de serviços de proteção do ambiente (por exemplo, empresas privadas que se ocupam da recolha e tratamento de resíduos e do saneamento básico) como as empresas que não são produtores especializados, que adquirem tecnologias e equipamento que reduzem as pressões ambientais decorrentes do seu processo de produção (por exemplo, equipamento que reduz as suas emissões atmosféricas). As administrações públicas e o sector não lucrativo representaram os restantes 40% dos investimentos.

A percentagem de investimentos em proteção ambiental no total de investimentos era de cerca de 1,8% em 2023. Mais especificamente, 1,7% de todos os investimentos das empresas foram investimentos em proteção ambiental e 4,5% de todos os investimentos das administrações públicas. O maior montante de investimentos está relacionado com os serviços de gestão de águas residuais e de resíduos. Em 2023, estes serviços representavam 41,6% e 26,6% do total de investimentos na proteção do ambiente, respetivamente. A proteção do ar representou 10,4% dos investimentos na proteção do ambiente. A administração geral do ambiente, a I&D e a proteção contra as radiações representaram 8,4%. A proteção da biodiversidade e da paisagem representou 6,4%; a proteção do solo e das águas subterrâneas 5,6% e a redução do ruído os restantes 1,1%.



Coesão e solidariedade interna da UE

Comissão atualiza orientações sobre a aplicação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência

A Comissão Europeia adotou [orientações](#) atualizadas sobre os planos de recuperação e resiliência (PRR), que contêm novas medidas práticas sobre a aplicação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR). As orientações respondem igualmente às [conclusões do Conselho de abril de 2024](#) no sentido de identificar formas práticas de melhorar a aplicação do MRR. Estas orientações resultarão em reduções específicas da carga administrativa associada aos PRR, mantendo ao mesmo tempo um elevado nível de ambição e transparência. Por exemplo, clarifica a forma como os Estados-Membros podem solicitar a alteração de uma etapa ou objetivo se identificarem uma alternativa de execução mais simples. As orientações também promoverão sinergias entre os PRR e outros fundos da UE, evitando simultaneamente o duplo financiamento, tal como solicitado pelo Parlamento Europeu e pelas partes interessadas.

Descreve igualmente o processo de alteração dos PRR para transferir fundos adicionais ao abrigo do MRR para o *InvestEU*, a fim de apoiar a [Plataforma Tecnologias Estratégicas para a Europa \(STEP\)](#), na sequência da sua entrada em vigor a 1 de março de 2024. Por último, estabelece um quadro para possíveis reduções e recuperações de fundos do PRR nos casos em que os interesses financeiros da União tenham sido prejudicados e o Estado-Membro não tenha corrigido a situação. As orientações complementam as publicadas pela Comissão em janeiro de 2021 e substituem as de março de 2023, com exceção das informações relativas aos capítulos do *REPowerEU*. Mais informações sobre o Mecanismo de Recuperação e Resiliência estão disponíveis [aqui](#).

Comissão efetua terceiro pagamento de 7,5 mil milhões de euros à França ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência

A Comissão Europeia [pagou](#) à França 7,5 mil milhões de euros em subvenções (excluindo o pré-financiamento) ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR). Tal como para todos os Estados-Membros, os pagamentos à França ao abrigo do MRR são efetuados com base nos resultados alcançados na execução efetiva dos investimentos e reformas estabelecidos no seu plano de recuperação.

A 16 de janeiro de 2024, a França apresentou à Comissão o seu terceiro pedido de pagamento no valor de 7,5 mil milhões de euros ao abrigo do MRR, abrangendo 15 objetivos intermédios e 24 metas. Estes incluem uma série de reformas de transição ecológica. Em particular, o pagamento abrange investimentos na renovação energética de edifícios, o apoio aos caminhos-de-ferro, a aceleração das obras de infraestruturas de transporte e a modernização dos hospitais e da prestação de cuidados de saúde. A 3 de maio de 2024, a Comissão adotou uma avaliação preliminar positiva do pedido de pagamento da França. O parecer favorável do Comité Económico e Financeiro do Conselho sobre este pedido de pagamento permitiu à Comissão adotar uma decisão final sobre o pagamento dos fundos.

O plano global de recuperação francês será financiado no valor de 40 mil milhões de euros sob a forma de subvenções. Os pormenores dos pagamentos feitos aos Estados-Membros são publicados no Painel de Avaliação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, que fornece uma panorâmica dos progressos na execução do Mecanismo de Recuperação e Resiliência no seu conjunto e dos planos individuais de recuperação e resiliência. Este pagamento eleva o desembolso líquido do MRR para França a 30,9 mil milhões de euros. Este montante corresponde a 77 % dos fundos totais previstos no plano francês e reflete a realização de 73 % dos marcos e objetivos estabelecidos.

Brochura “Colmatando as lacunas: a política de coesão da UE”

Esta publicação [apresenta](#) os resultados e as realizações da política de coesão para o período 2014-2020. Entre 2014 e 2020, o Fundo Europeu de Desenvolvimento (FEDER), o Fundo Social Europeu (FSE) e o Fundo de Coesão (FC) investiram um total de 551 mil milhões de euros, com contribuições nacionais, nas economias e sociedades europeias.

A publicação inclui uma página sobre as Regiões Ultraperiféricas, sublinhando a pertinência do FEDER, do FSE e da REACT-UE (8,8 mil milhões de euros no total) bem como as orientações estratégicas destinadas a enfrentar os desafios e os condicionalismos permanentes das Regiões Ultraperiféricas e a contribuir para o seu desenvolvimento. O FEDER promoveu igualmente a cooperação com os países vizinhos através dos programas *Interreg*.



Liberdade de imprensa: pilar da democracia europeia

A informação de qualidade e precisa é essencial para o funcionamento de qualquer democracia saudável. A imprensa, também chamada de quarta força, desempenha um papel importante aqui. Por conseguinte, a primeira prioridade da Presidência belga é a salvaguarda da democracia e dos seus direitos fundamentais, incluindo a liberdade de imprensa. Neste contexto, a Presidência belga do Conselho da União Europeia [está](#) a atuar em múltiplas frentes - desde a liberdade dos meios de comunicação social à informação fiável.. Trabalhar em total liberdade. O regulamento europeu sobre a liberdade dos meios de comunicação social foi adotado sob a Presidência belga. Este regulamento visa garantir a liberdade, a diversidade e a independência editorial dos meios de comunicação social. Isto inclui a proteção contra interferências políticas e o direito à livre informação para todos os cidadãos da UE. Este regulamento assentou num acordo político anterior da Presidência espanhola.

Eleições europeias: Instituições da UE no combate à desinformação

As eleições europeias são uma iniciativa emblemática da democracia europeia. Tal como documentado, por exemplo, pelo [Observatório Europeu dos Meios de Comunicação Digitais](#), os intervenientes na desinformação dentro e fora da UE [procuram](#) minar a integridade do processo eleitoral, a confiança nos processos democráticos em geral e semear a divisão e a polarização nas nossas sociedades. De acordo com o Eurobarómetro, 81 % dos cidadãos da UE concordam que notícias ou informações que deturpam a realidade ou mesmo são falsas constituem um problema para a democracia.

Instituições, autoridades, intervenientes da sociedade civil e verificadores de factos, como o [Observatório Europeu dos Meios de Comunicação Digitais](#), a [Rede Europeia de Normas de Verificação de Factos](#) e o [EUvsDisinfo](#), detetaram e revelaram inúmeras tentativas de induzir os eleitores em erro com informações manipuladas nos últimos meses. Os intervenientes na desinformação empurraram [informações falsas sobre como votar](#), [desencorajaram os cidadãos de votar](#) ou procuraram [lançar a divisão e a polarização antes do voto](#), desviando temas de grande visibilidade ou controversos. Por vezes, estas tentativas de engano consistem [na inundação do espaço de informação](#) com uma abundância de informações falsas e enganosas, todas com o objetivo de ocultar o debate público. Muitas vezes, [políticos e líderes de topo são alvo](#) de campanhas de manipulação da informação. Várias políticas europeias são frequentemente alvo de desinformação: apoio à Ucrânia, Pacto Ecológico Europeu, migração.

No âmbito deste mandato, os colegisladores adotaram legislação importante, como o Regulamento [Serviços Digitais](#), o Regulamento Inteligência [Artificial](#) e o Regulamento [Transparência e Metecipação da Publicidade Política](#). Durante o anterior mandato, a Comissão [Especial do Parlamento Europeu sobre a Ingerência Estrangeira em Todos os Processos Democráticos na União Europeia, incluindo a Desinformação](#) (e a [sua sucessora](#)), também chamou a atenção para a questão da ingerência estrangeira, incluindo a desinformação, e recomendou que toda a sociedade desempenhe o seu papel, também através de medidas não legislativas, para as combater.



Irão: UE sanciona mais pessoas e entidades pela transferência de drones para a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e pela transferência de drones e mísseis para o Médio Oriente e a região do Mar Vermelho

O Conselho [adotou](#) medidas restritivas contra **seis pessoas** e **três entidades** pelo papel que desempenham na transferência de veículos aéreos não tripulados (UAV) para a Rússia, a fim de apoiar a guerra de agressão deste país contra a Ucrânia, pela transferência de UAV ou de mísseis para grupos armados e outras entidades que comprometem a paz e a segurança no Médio Oriente e na região do Mar Vermelho e pela sua implicação no programa de UAV do Irão.

Além disso, o Conselho decidiu acrescentar à lista o **Ministro da Defesa** da República Islâmica do Irão, Mohammad-Reza Gharaei Ashtiani, comandante da Força Qods do Corpo de Guardas da Revolução Islâmica (IRGC-QF), e o presidente da Organização das Indústrias de Aviações iranianas (IAIO), incluída na lista da UE, Afshin Khaji Fard.

Os visados ficarão sujeitos ao **congelamento de bens** e à **proibição de viajar** para a União Europeia. Adicionalmente, é **proibida** a disponibilização de **fundos ou recursos económicos**, direta ou indiretamente, a pessoas singulares ou coletivas, entidades ou organismos incluídos nas listas, ou em seu benefício.



Israel/Palestina: declaração do AR, em nome da UE, em apoio ao roteiro em três fases para um cessar-fogo duradouro e a libertação de reféns

A União Europeia [apoi](#) plenamente o roteiro abrangente apresentado pelo presidente Joe Biden, que conduzirá a um cessar-fogo duradouro em Gaza, à libertação de todos os reféns e a um aumento exponencial da ajuda humanitária a Gaza. A UE congratula-se

com os esforços determinados dos EUA, do Egito e do Catar no sentido de facilitar as negociações para pôr termo à guerra entre Israel e o Hamas, garantindo simultaneamente a segurança de Israel, na qual a UE continua plenamente empenhada.

Perderam-se demasiadas vidas civis. É urgentemente necessário um cessar-fogo duradouro, para assegurar a proteção da população civil e a libertação incondicional e imediata de todos os reféns cuja segurança e bem-estar são motivo de preocupação, e para aumentar o fluxo da tão necessária ajuda humanitária para Gaza, tendo em conta o agravamento da crise humanitária. A paz e a estabilidade no Médio Oriente são do interesse de ambos os povos, da região no seu conjunto, bem como a nível mundial.

A UE insta ambas as partes a aceitarem e a cumprirem a proposta em três fases, e está pronta a contribuir para relançar um processo político para uma paz duradoura e sustentável, com base na solução de dois Estados, e a apoiar um esforço internacional coordenado para reconstruir Gaza.

UE desbloqueia 1,2 milhões de euros de ajuda humanitária para ajudar as vítimas do ciclone Remal no Bangladesh e na Índia

A UE [disponibilizou](#) 1,2 milhões de euros de ajuda humanitária para responder ao impacto do ciclone tropical Remal no Bangladesh e na Índia. O ciclone atingiu especialmente as comunidades do Bangladesh, sobretudo as do sudoeste do país, bem como os refugiados e as comunidades de acolhimento do distrito de Cox's Bazar, no sudeste do país. O ciclone também afetou comunidades em Bengala Ocidental, na Índia.

O financiamento ajudará a dar resposta às necessidades mais prementes das populações afetadas, incluindo abrigo, acesso a água e saneamento e outros artigos essenciais para as pessoas que perderam as suas casas. Este novo financiamento vem juntar-se aos 26,5 milhões de euros já atribuídos ao Bangladeche no início deste ano a título de ajuda humanitária e de preparação para catástrofes. Antes da chegada da tempestade, os parceiros financiados pela UE já tinham ativado ações de preparação e de antecipação nas zonas do sudoeste do Bangladeche mais suscetíveis de serem afetadas. Todo o financiamento humanitário é canalizado de forma imparcial através de parceiros certificados, como as agências da ONU, as ONG internacionais e o movimento da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.



Economia, Comércio e Concorrência

Comércio intra-UE diminuiu 2,4 % em 2023

Em 2023, as exportações de bens dos países da UE para outros países da UE [ascenderam](#) a 4 135 mil milhões de euros, uma diminuição de 2,4 % em comparação com 2022. Ao analisar a evolução a longo prazo por mês, as exportações de bens na UE registaram flutuações significativas durante as crises financeira e da COVID-19. Em particular, durante a crise pandémica, as exportações caíram drasticamente entre fevereiro de 2020 e abril de 2020, antes de recuperarem nos meses seguintes e atingirem um pico em agosto de 2022. A partir de setembro de 2022, as exportações de bens na UE começaram a diminuir gradualmente, situando-se em 337 mil milhões de euros em dezembro de 2023. Em 2023, a Alemanha foi classificada como o principal parceiro comercial para as exportações na UE. Para a maioria dos países da UE, os seus 3 principais parceiros para as exportações intra-UE representaram mais de 50 % da quota total das exportações de mercadorias. Os 3 países da UE que mais frequentemente se classificaram como os 3 principais parceiros de exportação intra-UE foram a Alemanha (25 vezes), seguida da Itália (10 vezes) e da França (9 vezes).



Educação

Mais de 500 açorianos com candidaturas aprovadas ao QUALIFICA.SUPERIOR

O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, já [aprovou](#) mais de 500 candidaturas ao QUALIFICA.SUPERIOR, medida de apoio ao pagamento de licenciaturas e pós-graduações no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, num total de apoio aprovado superior a 500 mil euros. No conjunto dos seis avisos já publicados na plataforma Recuperar Portugal foram aprovadas 180 candidaturas para licenciaturas e 352 para pós-graduações. Para as pós-graduações é atribuído um apoio ao pagamento de propinas até ao limite de 2.000 euros e no caso das licenciaturas um apoio até ao limite máximo anual de 870 euros, por cada ano de curso. Estes apoios são atribuídos independentemente do rendimento do estudante ou do agregado familiar.

Os inscritos em cursos de licenciatura e de pós-graduação iniciados a partir do ano letivo 2023/2024, incluindo os anos letivos seguintes, e interessados em beneficiar deste apoio, podem apresentar candidatura em <https://bolsas.azores.gov.pt/>, uma vez que este período de candidaturas está a decorrer em regime aberto. Nas próximas semanas, será publicado na plataforma Recuperar Portugal e no portal Bolsas o Aviso para que os candidatos que já beneficiaram do apoio no 1.º e 2.º Avisos de licenciaturas possam candidatar-se ao apoio para os anos seguintes.

Podem candidatar-se ao QUALIFICA.SUPERIOR empregados e desempregadas inscritos no Centro de Qualificação e Emprego, maiores de 18 anos e com residência fiscal nos Açores há pelo menos seis meses, inscritas numa instituição de Ensino Superior, pública ou privada, independente do local da instituição, em cursos em formato presencial ou à distância, em horário laboral ou pós-laboral. O QUALIFICA.SUPERIOR é financiado pelo PRR e visa contribuir para o aumento do número de adultos qualificados com o ensino pós-secundário e superior. Todas as informações e procedimentos de candidatura ao QUALIFICA.SUPERIOR podem ser consultados no

portal <https://qualificasuperior.emprego.azores.gov.pt/>. Os candidatos podem ainda esclarecer dúvidas através do telefone 296 308 000 ou do endereço de correio eletrónico bolsas@azores.gov.pt.



Emprego e Demografia

Demografia: publicação interativa edição 2024

O Eurostat [lançou](#) a publicação interativa de 2024 sobre demografia, onde se podem encontrar informações sobre como a população está se desenvolvendo, envelhecendo e muito mais. A percentagem de pessoas com 65 anos ou mais aumentou de 16,2% no início de 2003 para 21,3% no início de 2023. Além disso, em 2023, a expectativa de vida ao nascer foi estimada em 81,5 anos, acima dos 77,7 anos em 2003 e 80,6 em 2022. Para dados mais interessantes sobre demografia, visite a edição 2024 do Eurostat da publicação interativa [Demography of Europe](#), contendo visualizações interativas e textos curtos.



Energia

Comissão dá início aos trabalhos sobre um novo mecanismo piloto para impulsionar o mercado do hidrogénio

A Comissão Europeia [está](#) a tomar novas medidas para **apoiar o desenvolvimento do mercado europeu do hidrogénio**, lançando trabalhos sobre um **mecanismo piloto**. O novo mecanismo foi criado no âmbito do [pacote relativo aos gases descarbonizados e ao hidrogénio](#) recentemente adotado e visa **acelerar os investimentos, proporcionando uma imagem mais clara da situação do mercado, tanto dos compradores como dos fornecedores, e facilitando os contactos entre eles**. Estará em vigor durante cinco anos e fará parte do [Banco Europeu do Hidrogénio](#).

O mecanismo piloto para o hidrogénio **recolherá, processará e dará acesso a informações sobre a procura e a oferta de hidrogénio renovável e hipocarbónico e de derivados**, permitindo que os compradores europeus correspondam aos fornecedores europeus e estrangeiros. Recolherá e tratará dados de mercado sobre a evolução dos fluxos e preços do hidrogénio. Foi hoje iniciado um [processo de contratação pública](#) para encontrar um prestador de serviços para desenvolver uma plataforma informática para operar o mecanismo piloto. A Comissão tenciona assinar um contrato até ao final do corrente ano, para que possa entrar em funcionamento até meados de 2025.

Na Europa, os primeiros eletrolisadores de grande escala já estão em construção e foram assinados os primeiros acordos de compra. A melhoria da visibilidade da procura entre fornecedores e consumidores contribuirá para acelerar as decisões finais de investimento na Europa e para garantir acordos de compra. O hidrogénio desempenhará um papel importante na consecução das metas do Pacto Ecológico, na eliminação progressiva dos combustíveis fósseis russos e no apoio à descarbonização e à competitividade da indústria europeia. O mecanismo piloto para o hidrogénio faz parte do trabalho em curso da Comissão para criar uma **plataforma europeia multiprodutos para a aquisição conjunta de produtos de base estratégicos**, que, no futuro, poderá abranger matérias-primas como as matérias-primas estratégicas.

Consumo de energia nos agregados familiares da UE em 2022 é o mais baixo desde 2016

Em 2022, os agregados familiares da UE [utilizaram](#) 10,1 milhões de terajoules de energia, a quantidade mais baixa registada desde 2016. O valor de 2022 significa que houve uma diminuição de 7,7% em relação aos 11 terajoules registados em 2021. As famílias, ou o setor residencial, representaram 25,8% do consumo final de energia ou 18,1% do consumo interno bruto de energia na UE em 2022. A maior parte do consumo final de energia da UE nos agregados familiares foi coberta por gás natural (30,9%), eletricidade (25,1%) e energias renováveis e biocombustíveis (22,6%).

Na UE, a principal utilização de energia pelos agregados familiares é o aquecimento das habitações (63,5% do consumo final de energia no sector residencial), seguido do aquecimento da água (14,9%). O aquecimento do espaço e da água representa, por conseguinte, 78,4% da energia final consumida pelos agregados familiares em 2022. A iluminação e a maioria dos aparelhos elétricos representam 13,9% (excluindo a utilização de eletricidade para alimentar os principais sistemas de aquecimento, arrefecimento ou cozinha). As outras utilizações finais (0,9%) e o arrefecimento de espaços (0,6%) registaram a percentagem mais baixa.



Espaço

Comissão publica roteiro de transição para um ecossistema industrial aeroespacial resiliente, sustentável e digital

A Comissão Europeia publicou o [roteiro para a transição do ecossistema aeroespacial](#), por ocasião do *ILA Air Show*, em Berlim. O roteiro para a transição é um roteiro dinâmico para apoiar a transição ecológica e digital do ecossistema aeroespacial, bem como para melhorar a sua resiliência e competitividade. É o resultado de um intenso processo de cocriação que envolveu um vasto leque de partes interessadas da indústria, dos Estados-Membro, dos institutos de investigação, do meio académico e dos cidadãos. O percurso contém 53 ações prioritárias identificadas, que abordam questões como a competitividade sustentável, a regulamentação sólida, as infraestruturas modernas, o desenvolvimento de competências e o financiamento do investimento, centrando-se também na

dimensão social e na inovação. As ações podem ser de curto prazo e lançadas imediatamente, de médio prazo (a lançar até 2030) ou de longo prazo (a lançar até 2040).

Nas próximas semanas, as partes interessadas do ecossistema aeroespacial serão convidadas a propor compromissos para transformar o roteiro em realidade, com o apoio e a cooperação da Comissão. Em preparação para a trajetória, a Comissão publicou, em julho de 2023, um [documento de trabalho](#) dos serviços da Comissão intitulado “Para um ecossistema industrial aeroespacial e de defesa resiliente, sustentável e digital: cenários para um roteiro de transição”. Ao avançar na sua transformação ecológica e digital e ao tornar-se mais sustentável, a indústria aeroespacial maximizará o seu impacto para assegurar a estabilidade económica e contribuir para um mercado único da UE competitivo e resiliente. Uma [ficha informativa](#) e mais informações sobre a via de transição estão disponíveis [em linha](#).



Igualdade de género, LGBTQI, Inclusão social, Migrações, Cidadania

Aplicação da legislação em matéria de imigração na UE: números de 2023

Em 2023, foi [recusada](#) a entrada no território da UE a 118 935 cidadãos de países terceiros numa das suas fronteiras externas, uma diminuição de 16% em comparação com 142 420 no ano anterior. Mais 1,27 milhões de pessoas foram encontradas em situação ilegal num dos países da UE, o que indica um aumento de 13% em comparação com 1,12 milhões em 2022. O número de cidadãos de países terceiros a quem foi emitida uma ordem de saída de um país da UE foi de 484 160, um aumento de 4% em comparação com 2022 (466 350).

Cidadãos de países terceiros que regressaram a outro país: +25 % em comparação com 2022. Na sequência de uma ordem de saída, 111 185 cidadãos de países terceiros foram reenviados para outro país (incluindo outros países da UE), um aumento de 25 % em comparação com 88 910 em 2022. Dos 111 185, 91 465 foram devolvidos a países fora da UE. A Alemanha registou o maior número de cidadãos de países terceiros devolvidos a outro país (15 445), seguida da França (12 170) e da Suécia (10 330). Os georgianos (10 345) encabeçaram a lista dos cidadãos extracomunitários devolvidos a outro país, seguidos dos albaneses (7 810) e dos turcos (5 595).



Indústria

Défice comercial de 29 mil milhões de euros em matérias-primas em 2023

Em 2023, o valor total do comércio (importações mais exportações) de matérias-primas entre a UE e o resto do mundo [foi](#) de 165 mil milhões de euros. As exportações (68 mil milhões de euros) foram inferiores às importações (97 mil milhões de euros), resultando num défice comercial de 29 mil milhões de euros. Entre 2013 e 2023, o comércio total de matérias-primas da UE cresceu 37%, o que equivale a um crescimento médio anual de 3,2%. Neste período, as exportações cresceram mais rapidamente (3,8%) do que as importações (2,8%).

As matérias-primas podem ser subdivididas em 3 grupos principais: matérias-primas animais e vegetais, madeira, papel e têxteis, e borracha, metais e minerais. Em termos de valor de exportação em 2023, o maior grupo foi o da borracha, metais e minerais (26 mil milhões de euros, 38 % de todas as exportações), seguido das matérias-primas animais e vegetais (22 mil milhões de euros, 32 %) e da madeira, papel e têxteis (21 mil milhões de euros, 30 %). A borracha, os metais e os minerais representaram quase metade das importações (48 mil milhões de euros, 49%), seguidos das matérias-primas animais e vegetais (35 mil milhões de euros, 37%) e da madeira, papel e têxteis (14 mil milhões de euros),



Investigação e inovação científica, ciência

Horizonte Europa: competição Europeia de Inovação Social 2024 aberta à apresentação de candidaturas

A Comissão Europeia [lançou](#) a 12.ª edição da Competição Europeia de Inovação Social. O desafio deste ano é a **Democracia Digital**, o prazo para submissão de candidaturas é **11 de junho de 2024** (16h de Portugal Continental) e devem ser feitas através [deste portal de financiamento de concursos](#). Financiado pelo [Conselho Europeu da Inovação](#) (CEI) no âmbito do [Horizonte Europa](#), o prémio pretende promover o crescimento sustentável e inclusivo na Europa e consciencializar para a inovação social, estimulando a criação de novas ideias através de uma rede de profissionais e apoiando os finalistas na transformação dos seus projetos em negócios estruturados.

A competição inclui três prémios de **75 000 €**, **50 000 €** e **25 000 €** para os primeiro, segundo e terceiro lugares, respetivamente, e é destinada a projetos de inovação social de organizações sem fins lucrativos, como empresas sociais, organizações não governamentais (ONG), organizações da sociedade civil (OSC), instituições de ensino e universidades.

Podem candidatar-se inovadores sociais dos Estados-Membros da União Europeia e dos países associados ao Horizonte Europa. Um júri de peritos independentes avaliará as candidaturas tendo em conta critérios de grau de inovação; a usabilidade e inclusão; o impacto social positivo; a viabilidade e sustentabilidade; a escalabilidade e replicabilidade e a descentralização e governança. A Competição

Europeia de Inovação Social é um dos [cinco prémios CEI](#) concedidos ao abrigo do Horizonte Europa. Enquanto a [Agência de Execução do Conselho Europeu da Inovação e das PME](#) gere o prémio, as candidaturas são avaliadas por peritos independentes. Mais detalhes disponíveis [nesta página](#) e regras para a participação [aqui](#).



Instituições & União Europeia

Eurobarómetro: opinião pública apoia um papel mais ativo da UE na gestão de crises

Um novo inquérito Eurobarómetro *Flash* [mostra](#) que **os europeus querem que a UE tenha um papel mais importante na resposta a futuras crises transfronteiriças**. A grande maioria dos inquiridos concorda que a UE deve ter um papel mais ativo na gestão das crises no quadro de uma conjugação de esforços com as autoridades nacionais. A maioria dos inquiridos (54 %) considera que **a UE está mais bem preparada para enfrentar crises graves do que há cinco anos**. As percentagens mais expressivas verificam-se em Portugal (74 %) e na Irlanda (73 %). Além disso, pelo menos três quartos dos inquiridos em Malta (80 %), Portugal (79 %) e Irlanda (76 %) consideram que a UE seria eficaz na **gestão de emergências sanitárias** como, por exemplo, a pandemia de COVID-19 e epidemias.

Os resultados indicam que os cidadãos confiam na capacidade da UE para responder aos desafios futuros e **apoiam um papel mais forte da UE no que se refere à gestão de crises**, incluindo um papel mais ativo na prestação de informações e no aconselhamento dos cidadãos atempadamente em caso de crise grave. Os resultados completos do inquérito estão disponíveis [nesta ligação](#). Consulte também os [resultados relativos a Portugal](#).

Eleições europeias de 2024: pessoas com direito de voto

As estimativas nacionais [revelam](#) que, nas datas das eleições, o número mais elevado de eleitores elegíveis é esperado na Alemanha (65,1 milhões de pessoas), em França (50,7 milhões) e em Itália (47,3 milhões). Os números mais baixos são esperados em Malta (0,4 milhões), no Luxemburgo (0,5 milhões) e em Chipre (0,7 milhões). No que diz respeito aos eleitores que votam pela primeira vez (pessoas que atingiram a idade de voto desde as últimas eleições europeias em 2019), os números mais elevados são esperados na Alemanha (5,1 milhões de pessoas), França (4,5 milhões) e Itália (2,8 milhões). Os números mais baixos são esperados em Malta (26 000 pessoas), Chipre (59 000) e Estónia (70 000). As percentagens mais elevadas de eleitores que votam pela primeira vez são esperadas na Bélgica, em França e em Chipre, com 9,8%, 9,0% e 8,7% de todos os eleitores elegíveis, respetivamente.



Juventude

DiscoverEU: Comissão Europeia atribui mais de 35 mil passes de viagem a jovens de 18 anos

Já neste verão, 35 511 jovens [poderão](#) viajar gratuitamente na Europa com passes de viagem oferecidos pela Comissão Europeia. Trata-se do resultado anunciado esta segunda-feira pela Comissão relativo à mais recente fase da **DiscoverEU**, uma ação do programa Erasmus+. A *DiscoverEU* proporciona aos residentes dos Estados-Membros da UE e dos países associados ao Erasmus+ que tenham **18 anos** a oportunidade de viajarem por toda a Europa e explorarem a sua diversidade. De **1 de julho de 2024 a 30 de setembro de 2025**, os jovens que beneficiam do passe poderão viajar sozinhos ou num grupo de até cinco pessoas. Mais de 180 000 jovens candidataram-se à última fase em abril de 2024, elevando o número de pedidos para 1,4 milhões desde o lançamento da ação em 2018.

Há dois períodos de candidaturas à ação *DiscoverEU* por ano, uma na primavera e outra no outono. Os candidatos selecionados recebem passes de viagem, predominantemente para viagens de comboio. Recebem igualmente o [Cartão Jovem Europeu](#) que lhes permite obter uma grande variedade de descontos em visitas culturais, atividades de aprendizagem e desportivas, transportes locais, alojamento e alimentação. Antes da partida, os participantes podem também participar em ações de formação e [encontros informativos](#) para conhecerem melhor a experiência DiscoverEU. Mais em [DiscoverEU](#) e nesta [ficha informativa](#).



Mar e Pescas

Progressos na recuperação das populações de peixes, mas são necessários mais esforços para construir um setor das pescas resiliente e sustentável

A sustentabilidade global das pescas da UE [continua](#) a melhorar gradualmente e **menos unidades populacionais são sobre-exploradas**, de acordo com a Comunicação da [Comissão intitulada «Pesca sustentável na UE: ponto da situação e orientações para 2025»](#). Ao mesmo tempo, **são necessários mais esforços** para assegurar a resiliência do setor das pescas e a sustentabilidade a longo prazo das principais espécies em todas as bacias marítimas. A comunicação define as **orientações para as propostas da Comissão relativas às possibilidades de pesca para 2025** e dá início a um processo de consulta com os intervenientes interessados. As propostas a adotar após o verão terão por objetivo manter as unidades populacionais que já atingiram níveis sustentáveis a esses níveis,

contribuindo simultaneamente para a recuperação de outras unidades populacionais. A comunicação da Comissão baseia-se em avaliações científicas independentes.

A comunicação salientou que **as unidades populacionais de peixes no Atlântico Nordeste se encontram, em média, dentro de intervalos saudáveis**, tendo a avaliação mais recente apontado para os melhores resultados em matéria de sustentabilidade até à data, o que demonstra que as decisões da UE em matéria de gestão sustentável das pescas e os esforços dos pescadores estão a dar frutos, em especial nas águas da UE no Atlântico. No entanto, várias espécies essenciais para o equilíbrio dos ecossistemas e para fins comerciais continuam a ter um desempenho insuficiente.

Os Estados-Membros, os conselhos consultivos, o setor das pescas, as organizações não governamentais e os cidadãos interessados são **incentivados a partilhar as suas perspetivas sobre o ponto da situação e a orientação das possibilidades de pesca para 2025**. São convidados a exprimir os seus pontos de vista até 31 de agosto no âmbito da [consulta pública em linha](#). Após a consulta pública, a Comissão apresentará as suas três propostas para as possibilidades de pesca para 2025: no Atlântico e no mar do Norte, no mar Báltico, bem como no mar Mediterrâneo e no mar Negro. As propostas basear-se-ão nos planos plurianuais de gestão das pescas da UE e nos pareceres científicos emitidos pelo Conselho Internacional de Exploração do Mar (CIEM), bem como na análise económica fornecida pelo Comité Científico, Técnico e Económico das Pescas (CCTEP). As propostas incluirão ainda ajustamentos resultantes da aplicação da obrigação de desembarque.

Sétima edição do Relatório da Economia Azul da UE

No [relatório](#) são apresentadas as últimas tendências no setor da economia azul da UE, incluindo os progressos na transição energética para enfrentar as alterações climáticas, bem como os desafios e metas tecnológicas. Analisa igualmente o impacto potencial das inundações costeiras nos serviços ecossistémicos e avalia a resiliência económica ao longo da costa da UE-27. O relatório inclui uma seção específica (3.4) sobre os impactos socioeconómicos das inundações costeiras nas Regiões Ultraperiféricas e nos PTU. O relatório pode ser acedido na página do [Observatório da Economia Azul](#). Um infográfico feito como um resumo com figuras principais está igualmente disponível.

Declaração conjunta do alto representante/vice-presidente Josep Borrell e do comissário Virginijus Sinkevičius sobre o Dia Mundial dos Oceanos

No dia 8 de junho, celebra-se o Dia Mundial dos Oceanos. Os oceanos são vitais para a vida na Terra, desempenhando um papel crucial na regulação do clima, fornecendo mais oxigénio do que todas as florestas juntas e sendo fundamentais para enfrentar desafios globais prementes, como a segurança alimentar, a energia e a aceleração da transição ecológica. No entanto, as temperaturas dos oceanos nunca foram tão elevadas e a vida marinha está a desaparecer a um ritmo sem precedentes, colocando o mundo em risco. Os oceanos, que funcionam como o maior sumidouro de carbono do planeta, não podem esperar pela inversão de desenvolvimentos dramáticos.

Desde o Dia Mundial dos Oceanos do ano passado, temos assistido a progressos promissores na proteção dos oceanos. A 19 de junho de 2023, foi adotado um acordo histórico sobre a conservação e a utilização sustentável da diversidade biológica marinha no alto mar, conhecido como o [Acordo BBNJ](#). Com a votação do Parlamento Europeu a 24 de abril, a UE está um passo mais perto da ratificação do Acordo.

A tarefa pela frente é agora atingir o número de sessenta ratificações do Acordo para que este entre em vigor e que se proceder à sua aplicação efetiva. O objetivo é que tal aconteça até à [Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos](#), a realizar em França em junho de 2025. A UE está a tomar medidas. A sustentabilidade dos oceanos é uma prioridade da diplomacia verde da UE. Na [9.ª Conferência “O Nosso Oceano”](#), realizada na Grécia, no início deste ano, a UE assumiu 40 novos compromissos em prol de um oceano seguro, protegido, limpo, saudável e gerido de forma sustentável, que ascendem a cerca de 3,5 mil milhões de euros provenientes de vários fundos da UE, a maior contribuição da UE desde o início das Conferências “O Nosso Oceano”, há uma década. O empenhamento continua a basear-se nos princípios do diálogo, da parceria e da solidariedade com os nossos parceiros em todo o mundo.



Mobilidade

Aliança para a Aviação com Emissões Zero lança aviso para os voos elétricos e a hidrogénio na Europa

Na exposição aeroespacial ILA Berlin, a *Alliance for Zero-Emission Aviation (AZEA)* [lançou](#) a sua visão sobre a viabilização de voos movidos a hidrogénio e eletricidade na Europa. Através desta visão, publicada num relatório, o ecossistema da aviação mostra que está determinado a tornar-se mais respeitador do clima e a investir nas tecnologias do futuro. A visão estabelece o ambicioso objetivo de, até 2050, 36% a 68% dos voos intra-UE serem operados por aeronaves movidas a hidrogénio e eletricidade e descreve a forma como estas aeronaves entrarão e se expandirão progressivamente no mercado.

De acordo com a Aliança, o total de energia renovável e hipocarbónica necessária para operar esses voos em 2050 (não incluindo a energia necessária para a produção de combustível sustentável para a aviação) é estimado em 78 a 198 TWh/ano de eletricidade utilizada quer para a propulsão de aeronaves elétricas quer para a produção de 1,2 a 2,9 Mt/ano de hidrogénio necessário para as aeronaves a hidrogénio, o que corresponderia a 1,1 a 2,8 % da produção bruta de eletricidade prevista para 2050. A Aliança estima

que as aeronaves movidas a hidrogénio ou a eletricidade poderão reduzir as emissões de CO2 da aviação nas rotas intra-UE em 12 a 31% em 2050.

Diminuição do comércio de bicicletas em 2023

Em 2023, a UE [exportou](#) 1,03 mil milhões de euros de bicicletas (elétricas e não elétricas), o que representa uma diminuição de 10 % em relação a 2022. O valor das importações situou-se em 1,98 mil milhões de euros, uma diminuição de 21 % em relação a 2022. Uma análise mais aprofundada dos dados de 2023 mostra que a UE exportou 293 mil bicicletas elétricas (-21 % em comparação com 2022) e importou 867 mil bicicletas elétricas (-27 %). Ao mesmo tempo, a UE exportou 852 mil bicicletas não elétricas (-17% em relação a 2022) e importou 3,5 milhões (-34%). Em 2023, a Suíça foi o principal destino das exportações de bicicletas não elétricas da UE (30 % de todas as exportações para os países fora da UE, medidas em valor), seguida do Reino Unido (20 %) e dos Estados Unidos (6 %).

A Suíça e o Reino Unido foram também os principais destinos das exportações de bicicletas elétricas (46% e 26% do total das exportações de bicicletas elétricas extra-UE, respetivamente), seguidos dos Estados Unidos (10%) e da Noruega (9%). Em 2023, as importações da UE de bicicletas não elétricas provinham principalmente de Taiwan (32 % de todas as importações dos países extra-UE, medidas em valor), do Camboja (28 %), da China e do Bangladesh (ambos com 8 %). A maioria das importações de bicicletas elétricas para a UE foi proveniente de Taiwan (59 % do total das importações extra-UE), seguida do Vietname (16 %), da Suíça (11 %) e da China (6 %).



Saúde

Comissão congratula-se com o acordo sobre regras mais rigorosas em matéria de segurança sanitária a nível mundial

A Comissão Europeia [congratula-se](#) com o acordo sobre a revisão do Regulamento Sanitário Internacional, alcançado na Assembleia Mundial da Saúde, em Genebra. A Assembleia Mundial da Saúde reuniu mais de 190 países, incluindo todos os Estados-Membros da UE, que adotaram em conjunto um ambicioso pacote de alterações ao Regulamento Sanitário Internacional, após dois anos de intensas negociações. Ao reforçar as regras, o objetivo é melhorar a gestão das emergências de saúde pública de âmbito internacional e proteger melhor todos os cidadãos contra ameaças sanitárias transfronteiriças graves - uma prioridade fundamental da Estratégia Global de Saúde da UE.

O Regulamento Sanitário Internacional é um conjunto de regras internacionais juridicamente vinculativas para gerir as crises sanitárias mundiais, acordado há quase 20 anos. A pandemia de COVID-19 expôs a necessidade urgente de reforçar este quadro para as realidades modernas. O acordo de hoje representa um avanço significativo na forma como os países de todo o mundo trabalham em conjunto para se prepararem e responderem às principais ameaças para a saúde. O RSI revisto ajudará os países a prevenir e responder a riscos agudos para a saúde pública e a melhorar a arquitetura da segurança sanitária mundial.



Tecnologia e Informática

8% das empresas da UE utilizaram tecnologias de IA em 2023

Em 2023, 8% das empresas da UE com 10 ou mais trabalhadores [utilizaram](#) tecnologias de inteligência artificial (IA) para conduzir as suas atividades. A inteligência artificial refere-se a sistemas que utilizam tecnologias como a extração de texto, a visão por computador, o reconhecimento de voz, a geração de linguagem natural, a aprendizagem automática e a aprendizagem profunda para recolher e/ou utilizar dados para prever, recomendar ou decidir - com diferentes níveis de autonomia - a melhor ação para atingir objetivos específicos.

As percentagens mais elevadas de empresas com 10 ou mais trabalhadores que utilizam tecnologias de IA registaram-se na Dinamarca (15,2%), na Finlândia (15,1%) e no Luxemburgo (14,4%). Entretanto, as percentagens mais baixas foram registadas na Roménia (1,5%), Bulgária (3,6%), Polónia (3,7%) e Hungria (3,7%). No que diz respeito ao tipo de tecnologia de IA utilizada por estas empresas, em 2023, a automatização de diferentes fluxos de trabalho ou a assistência na tomada de decisões (automatização de processos robóticos de software baseado em IA) foi a mais utilizada, com 3% das empresas a utilizá-la. Seguiram-se a análise da linguagem escrita (extração de texto; 2,9 %) e a aprendizagem automática (por exemplo, aprendizagem profunda; 2,6 %).

Outros tipos de tecnologias de IA utilizadas incluem a conversão de linguagem falada em formato legível por máquina (reconhecimento de voz; 2,5% das empresas), a identificação de objetos ou pessoas com base em imagens (reconhecimento de imagem, processamento de imagem; 2,2%), a geração de linguagem escrita ou falada (geração de linguagem natural; 2,1%) e a possibilidade de movimento físico de máquinas através de decisões autónomas baseadas na observação do meio envolvente (robôs autónomos, veículos de condução autónoma e drones autónomos; 0,9%).



Turismo

Dormidas na UE aumentam no início de 2024

No primeiro trimestre de 2024, [registaram-se](#) 452,6 milhões de dormidas em alojamentos turísticos em toda a UE, o que representa um aumento de 7% em comparação com o mesmo trimestre de 2023. Janeiro registou 133,9 milhões de dormidas (+3% em comparação com janeiro de 2023), fevereiro 149,2 milhões (+6%) e março 169,5 milhões (+9%). Os visitantes estrangeiros representaram cerca de 45% de todas as dormidas nos primeiros três meses de 2024, com grandes diferenças entre os países da UE. A maior percentagem de dormidas de estrangeiros no início do ano foi registada em Malta (91%), Chipre (87%), Luxemburgo (82%) e Áustria (78%). Em contrapartida, os hóspedes estrangeiros representaram apenas um quinto das dormidas na Polónia, na Roménia e na Alemanha (19%, 20% e 20%, respetivamente).

No primeiro trimestre de 2024, o aumento das dormidas de visitantes estrangeiros (+11% em comparação com o primeiro trimestre de 2023) foi muito mais acentuado do que o aumento das dormidas nacionais (+4%). Os maiores aumentos nas dormidas de visitantes estrangeiros foram registados em Chipre (+23%), na Croácia (+22%), em Malta e no Luxemburgo (ambos +21%). No extremo oposto, os menores aumentos foram registados na Lituânia, na Polónia e na Grécia (todos +3%).

Mais no Parlamento Europeu:

[Calendário para 2024 e 2025.](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement](#), [Colocation](#), [Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBDC – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão](#)

[Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!